

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

OBSERVAÇÃO DE ALOTRIOFAGIA EM AVES MEDICADAS COM METADONA - Relato de Caso

Juan Carlos Machado de Castro - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira Carvalho

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/
UFLA. Contato: gabriel.ribeiro7@estudante.ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV -
UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Um fármaco comumente utilizado na veterinária é a Metadona, um opioide agonista do receptor μ , entretanto existem poucos relatos de seu uso em aves. O presente trabalho tem como objetivo relatar a alotriofagia em aves após aplicação de metadona. É comum o atendimento de aves politraumatizadas no Ambulatório de Animais Selvagens - AMAS/UFLA sendo muitas vezes utilizado a metadona. Observou-se que aves medicadas com doses baixas de metadona (1mg/kg), não apresentavam efeitos colaterais, entretanto com doses médias (2mg/kg) ou mais elevadas (3mg/kg), apresentavam sedação e alotriofagia e, a depender da espécie, eram associados a sinais como dispneia e sinais neurológicos. Em ordens como Piciformes e Strigiformes foi observada sensibilidade ao fármaco. Já em Psittaciformes e Passeriformes, notou-se que as espécies calopsita (*Nymphicus hollandicus*) e canários são ainda mais sensíveis. Um efeito colateral observado, independentemente da espécie e da dose utilizada, sendo observada variação entre indivíduos da mesma espécie, foi a alotriofagia. A alotriofagia é o comportamento de apetite depravado - após a administração do opioide observou-se as aves consumindo itens em grandes quantidades: sementes, fezes aderidas às gaiolas, substratos e outros materiais presentes no recinto. Este comportamento foi evidente em algumas maritacas (*Psittacara leucophthalmus*), calopsitas e canários-belga (*Serinus canaria*) que após trinta minutos de aplicação do fármaco, expressaram esse comportamento, comumente denominado como síndrome de PICA. A alotriofagia, decorrente da administração de opioides, já foi relatada em ratos e pode ser perigosa aos animais, com risco de ingestão de corpos estranhos. Justifica-se o comportamento devido a dilatação gástrica decorrente dos efeitos do fármaco. Com escassos estudos sobre a utilização desse opioide em aves, com a literatura citando doses de até 6mg/kg para galinhas, utiliza-se o fármaco empiricamente. No entanto, o efeito de alotriofagia já pode ser considerado um efeito colateral em aves sendo necessário estudos mais aprofundados para correlação com as doses utilizadas e/ou com as diferentes espécies dentro da classe. Considerando a casuística de politraumatismos, é importante a utilização de analgésicos fortes na rotina de atendimento destes animais, entretanto, há necessidade de observação do risco desse comportamento indesejado e o alojamento dos animais em ambiente seguro caso este efeito se desenvolva.

Palavras-Chave: Opioide, Efeitos adversos, Apetite depravado.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras; CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/oFPNoHjizOw>